20800 - É essencial que o animal de sacrifício seja abatido por um muçulmano com a intenção de oferecer um sacrifício (udhiyah)

Pergunta

Nesta parte do país (Vancouver, Canadá) e talvez em outras áreas também, os fazendeiros nos tratam da seguinte maneira. Quando você vai comprar um animal, eles indicam uma taxa por peso. Isso significa que após o abate do animal, eles o pesam e cobram uma certa quantia por quilo. Isso inclui o custo do animal e as taxas de uso de suas instalações (para abate) e a taxa de corte e embalagem. Para o udhiyah isso é permitido?

Ou será que o animal deve primeiro ser comprado e apenas depois as taxas devam ser pagas? Os criadores não estão dispostos a fazer isso porque temem perder o negócio se o fizerem. Acredito que, se as pessoas se esforçarem bastante, poderão encontrar quem concorde. No entanto, não tenho certeza. Enfim, a questão é: o udhiyah pode ser considerado correto se o método de compra mencionado acima for seguido?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

É uma condição necessária do sacrifício que o animal seja abatido por um muçulmano com a intenção de oferecer um sacrifício (udhiyah); não é suficiente abatê-lo para obter a carne.

Al-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (8/380): A intenção é uma condição para que o sacrifício seja válido.

Não há nada de errado em comprar o animal da maneira descrita na pergunta, desde que o trabalhador o abata com a intenção de oferecer um sacrifício. Isso se o trabalhador for muçulmano; caso contrário, um de vocês deve abatê-lo, então o trabalhador pode cortá-lo.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Sharh al-Mumti’ (7/494):

Não é correto delegar o abate do udhiyah (sacrifício) a um kitaabi (ou seja, um judeu ou cristão), embora a carne abatida pelo Povo do Livro seja halaal. Como o abate do sacrifício é um ato de adoração, não é correto delegá-lo a um kitaabi, já que um kitaabi não pode estar envolvido em atos de adoração que aproximam o muçulmano de Allah, porque ele é um kaafir (incrédulo), cuja adoração não é aceita. Se seus atos de adoração não são válidos quando feitos em seu próprio nome, não poderão ser válidos quando feitos em nome de outra pessoa. Mas se um kitaabi é designado a abater a carne normal para consumo, não há nada de errado com isso.

E Allah sabe melhor.